

Novo extintor automotivo ABC e as vantagens em relação ao extintor com pó BC

EXTINTORES VEICULARES ABC

01) Qual a principal vantagem da utilização dos extintores veiculares ABC diante dos utilizados anteriormente?

Permitir a extinção de princípios de incêndio na classe A.

O antigo pó para extinção de incêndio BC, à base de bicarbonato de sódio, não possui esta propriedade. Portanto se o incêndio se propagar pelo painel, bancos e revestimentos internos, mangueiras de borracha e forro do capô do motor, o extintor de incêndio BC não irá extinguir o princípio de incêndio.

02) Sabe-se que o principal componente do equipamento é o fosfato monoamônico, produto muito utilizado na produção de fertilizante agrícola. Tal componente pode ser prejudicial à saúde ou ao meio ambiente?

O mono fosfato de amônio, é regulamentado pelo Ministério da Agricultura para uso em fertilizante agrícola, (na produção de hortaliças, por exemplo) portanto está claro, que o produto não prejudica o meio ambiente e nem a saúde. Por outro lado o bicarbonato de sódio, utilizado na fabricação de pó para extinção de incêndio BC, pode conferir a corpos d'água, por exemplo, o aumento da dureza e pH trazendo danos à vida microbiológica e peixes. É importante ressaltar que o mono fosfato de amônio possui 9% de nitrogênio amoniacal, portanto a concentração de amônia é tão baixa que não causa intoxicação ao ser humano.

03) Qual o procedimento correto para descartar os resíduos dos extintores ABC?

Ainda que não regulamentado o descarte de extintores de incêndio, deve ser realizado de forma a minimizar os impactos ao meio ambiente.

O extintor de incêndio é composto por diversos materiais: chapa de aço, liga de latão e zamack, plásticos, borrachas e carga de pó. Basta desmontar o extintor, separando e descaracterizando seus componentes e enviar para empresas idôneas de reciclagem. Tanto o pó ABC quanto o BC, são classificados como resíduo IIA, ou seja, não perigoso e não inerte, portanto podem ser enviados à aterros da classe II. O Pó ABC pode ser reciclado, na fabricação de fertilizantes, já que basicamente é composto por mono fosfato de amônio e sulfato de amônio, que são produtos utilizados na agricultura. Alguns fabricantes associados à Abiex, por exemplo, destinam seus resíduos de pó ABC para a reciclagem na produção de fertilizantes agrícola.

04) O CONTRAN, que instituiu a obrigatoriedade da substituição dos extintores veiculares, determinou que os equipamentos ABC devem ser descartáveis e não mais recarregáveis como os anteriores. Como avalia que deva ser o procedimento adequado no momento de efetuar a troca?

O CONTRAN determinou que os veículos devem utilizar extintores novos .

Foi considerado também que os extintores de 2 kg ou mais podem sofrer manutenção .

A vantagem para o consumidor é que os extintores de capacidade extintora 1 A – 5 BC tem agora 5 anos de garantia e validade enquanto os antigos tinham apenas 1 ano. Isto significava um descarte de 5 kg de pó BC em 5 anos contra os atuais 0,9 kg de Pó ABC a cada 5 anos.

A resolução 157 do Denatran introduziu significativas melhorias para o consumidor, pois aumentou o prazo de garantia e validade do extintor, introduziu o moderno conceito de capacidade extintora, deixou claro aos consumidores e aos agentes de trânsito o que verificar nos extintores, além do uso do pó ABC .

Não existe um procedimento definido para o momento da troca. O extintor ao ser removido do veículo pode ser utilizado pelo usuário como treinamento.

05) O ponto-de-venda recebe (ou deveria receber) o equipamento? Para onde são encaminhados os extintores inutilizados?

O ponto de venda deveria receber os extintores vencidos e destiná-lo para empresa de reciclagem ambientalmente correta.

06) Qual o destino dado aos extintores com prazo de validade vencido (mesmo os mais antigos)?

Devem ter seus componentes separados, descaracterizados e enviados a empresas de reciclagem ambientalmente correta.

07) O pó ABC, no momento do descarte, pode contaminar o meio ambiente ou as pessoas que o manipulam?

Como foi dito anteriormente, o pó ABC é produzido com substâncias utilizadas na fabricação de fertilizantes. O pó ABC é classificado como resíduo não perigoso e não inerte, ou seja, mesmo que seja descartado em aterros, por exemplo, não causa danos ao meio ambiente. O pó ABC não é um material tóxico, portanto não é prejudicial às pessoas que o manipulam.

08) O extintor com pó ABC é reciclável? Como se dá esse processo?

Sim. Todos os materiais que compõem o extintor de incêndio são recicláveis. Basta desmontar o extintor, separando e descaracterizando seus componentes e enviar para empresas idôneas de reciclagem.

09) Caso a reciclagem seja possível, temos empresas especializadas para este fim? Elas são capazes de atender a demanda que está por vir?

Existem empresas especializadas em reciclagem de plásticos, ligas de aço, latão e zinco, e diversos aterros sanitários onde o resíduo de pó ABC possa ser enviado ou ser reutilizado na fabricação de fertilizantes, a exemplo de alguns fabricantes associados a Abiex.

10) Comentários complementares acerca do tema.

É muito importante salientar que os extintores veiculares ABC com capacidade extintora 1-A:5BC possuem 5 anos de garantia e validade da carga enquanto que os antigos modelos BC com capacidade extintora 5-BC a garantia e validade da carga é de apenas 1 ano. Isto significa que em 5 anos os antigos extintores promovem um descarte de 5 kg de pó BC enquanto que o novo modelo pode destinar 0,9 kg de Pó ABCa cada 5 anos para reutilização em fertilizantes.

Como foi informado, todos os materiais que compõem o extintor de incêndio são recicláveis. Portanto, para a correta destinação é necessário que o equipamento seja desmontado e seus materiais descaracterizados e enviados para a reciclagem.

O extintor de incêndio com pó ABC é utilizado no mundo todo por ser mais eficiente do que o pó BC no combate à princípio de incêndio.